



## Licenciatura em Ecoturismo

Ref.<sup>a</sup>: **1831006**  
Ano lectivo: **2012-13**

### DESCRIPTOR DA UNIDADE CURRICULAR

#### TURISMO SUSTENTÁVEL

#### SUSTAINABLE TOURISM

### 1. Unidade Curricular:

1.1 Área científica: 81 – Serviços Pessoais

1.2 Tipo (*Duração*): Semestral

1.3 Ano/Semestre: 3º A / 5º S

1.4 Tempo de trabalho (horas) (1):

Horas de Contacto (2)								Projectos	Trabalhos no terreno	Estudo	Avaliação	Total
T	TP	PL	TC	S	E	OT	O					
	51,0					17,0		48,0		42,0	2,0	160,0

- (1) "O número total de horas do estudante, incluindo todas as formas de trabalho previstas, designadamente as horas de contacto e as horas dedicadas a estágios, projectos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação"
- (2) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do nº 3.4 das normas] o número de horas totais; "o número de horas de contacto totais distribuídas segundo o tipo de actividade adoptada [ensino teórico (T), teórico-prático (TP) prático e laboratorial (PL), trabalho de campo (TC), seminário (S), estágio (E), orientação tutorial (OT), outra (O)]"

1.5 Créditos ECTS: 6

### 2. Requisitos e Precedências

É aconselhável a aprovação na UC Introdução ao Turismo

### 3. Contexto

O turismo é um fenómeno de alcance mundial e ganha cada vez mais relevo em termos económicos, sociais e ambientais. No entanto, e apesar do seu desenvolvimento se traduzir em ganhos potenciais que as populações ambicionam, esta actividade nem sempre é vantajosa para as comunidades e economias locais, originando por vezes fortes desequilíbrios ambientais e sócio-culturais. As análises e reflexões propostas nesta disciplina terminal da licenciatura constituem uma base fundamental para o trabalho nos novos tipos de turismo relacionados com os espaços rurais e naturais.

### 4. Competências

O objectivo desta unidade curricular é promover, no estudante que a complete com sucesso, as seguintes competências abaixo identificadas:

1. Compreende o conceito de sustentabilidade aplicado ao turismo, atendendo às suas dimensões social, ambiental e económica;



2. Conhece políticas, estratégias e instrumentos que visam o desenvolvimento de um turismo sustentável;
3. Conhece sistemas de certificação associados à actividade turística;
4. Planeia actividades de turismo em espaços rurais e naturais que verifiquem condições de sustentabilidade;

#### 4'. Skills

The aim of this curricular unit is to promote that the student can successful get the following skills:

1. Understand the concept of sustainability applied to tourism, considering the social, environmental and social dimensions;
2. Know the policies, strategies and tools aimed to promote the development of sustainable tourism;
3. Know the certification systems relevant for tourism activity;
4. Design tourism activities in natural and rural contexts according to the requisites of sustainability;

#### 5. Conteúdos e Metodologias de Ensino

CONTEÚDOS: Conceito de turismo sustentável; Dimensões do turismo sustentável; Actores do desenvolvimento turístico sustentável; Estratégias para um turismo sustentável; Sistemas de certificação com interesse para o Eco-turismo; Turismo Activo: principais actividades; sua caracterização e planificação.

METODOLOGIAS: Para a concretização dos objectivos da unidade curricular e a aquisição pelos estudantes das competências previstas, o processo de ensino aprendizagem assenta na articulação de diversas metodologias:

1. Exposição oral pelo docente dos conteúdos fulcrais à aquisição das competências, em especial aqueles nos quais os alunos revelem maiores dificuldades de compreensão;
2. Estudos de caso;
3. Actividades de pesquisa orientada pelo docente, a realizar durante o tempo de contacto e fora dele, sobre assuntos focados nas aulas, com eles relacionados ou pelos quais os alunos sintam especial apetência;
4. Apresentação oral e discussão de trabalhos de grupo.

#### 6. Resultados de Aprendizagem

Explicitam-se abaixo, por cada uma das competências consideradas, os resultados de aprendizagem sobre os quais incidirá a avaliação do seu domínio.

Competência 1:

- 1.1. Enuncia os impactes económicos, sócio-culturais e ambientais do turismo;
- 1.2. Explica as diferentes dimensões do desenvolvimento turístico e a acção dos agentes que nele intervêm;
- 1.3. Analisa as relações entre o turismo, o ambiente e a sociedade em contextos específicos, numa perspectiva crítica.



Competência 2:

- 2.1. Determina as possibilidades de usufruto sustentável dos espaços, escolhendo as estratégias mais adequadas à gestão da sua exploração;
- 2.2. Avalia os problemas da utilização turística em casos concretos e propõe soluções conducentes à preservação dos recursos endógenos;
- 2.3. Interpreta indicadores de sustentabilidade.

Competência 3:

- 3.1. Descreve os sistemas de certificação usados em eco-agroturismo;
- 3.2. Analisa normas de referência em certificação ambiental;
- 3.3. Interpreta indicadores de desempenho ambiental.

Competência 4:

- 4.1. Descreve práticas turísticas de ar livre, no que diz respeito aos seus objectivos, especificidades, clientes alvo e promoção da segurança;
- 4.2. Recolhe e trata a informação relevante para a elaboração de percursos turísticos;
- 4.3. Define percursos pedestres com interesse paisagístico, ecológico, cultural e/ou histórico em áreas de montanha e zonas sensíveis;
- 4.4. Projecta a construção de trilhos, assim como a respectiva sinalização;
- 4.5. Elabora um programa de turismo activo num determinado local, incluindo a sua divulgação, adequado a um grupo específico de turistas.

## 7. Organização Modular de Avaliação

### Módulo 1: Dimensões do turismo sustentável

**Objectivos:** Este módulo avalia os resultados de aprendizagem referentes às competências 1, 2 e 3.

**Peso:** 60%

**Avaliação:** Componentes a classificar e instrumentos de avaliação: 1) trabalhos práticos realizados pelos alunos fora do tempo de contacto (30%); 2) teste escrito (70%).

### Módulo 2: Práticas de turismo sustentável

**Objectivos:** Este módulo avalia os resultados de aprendizagem referentes à competência 4.

**Peso:** 40%

**Avaliação:** Componentes a classificar e instrumentos de avaliação: 1) trabalho de grupo, com relatório escrito (35%) e apresentação oral (25%), subordinado a um dos temas: a) Programa de turismo activo, incluindo a sua divulgação; b) Planeamento, sinalização e divulgação de um percurso pedestre; 2) teste escrito (40%).

## 8. Avaliação em Exame:



Exame escrito

## 9. Condições para aproveitamento na UC:

Um aluno fica aprovado quando tenha cumprido o valor mínimo de presenças nas aulas (75% para cada tipo de aula), obtido uma média ponderada das classificações dos módulos igual ou superior a 9,5 valores e uma classificação em cada um dos módulos igual ou superior a 7,5 valores. Em cada ano lectivo, um aluno que não obtenha aprovação durante o período de leccionação pode ter acesso a uma reavaliação, por módulo, havendo duas chamadas, em época prevista no calendário académico. Um aluno tem acesso a reavaliação quando tenha obtido uma classificação superior ou igual a 7,5 valores num qualquer dos módulos e tenha cumprido o valor mínimo de presenças nas aulas. A avaliação em exame, em época normal ou de recurso, contempla os alunos a quem, por força de lei, não possa ser exigida a presença nas aulas e a melhoria de classificação.

## 10. Bibliografia:

### Bibliografia de base:

EAGLES, P. e MCCOOL, S.– Tourism in National Parks and Protected Áreas: Planning and Management. Oxon: CAB International, 2002.

FENNEL, D. – Ecotourism: an Introduction. London, 1999.

FIDALGO, J.– Guia Ar Livre: Portugal. Lisboa: Forum Ambiente, 2002.

FONT, X. e BUCKLEY, R.– Tourism Ecolabelling: Certification and Promotion of Sustainable Management. Oxon: CAB International, 2001.

KOUCHNER, F. e LYARD, J. – A Valorização do Turismo de Passeio Pedestre nos Territórios Rurais. Guia Pedagógico sobre a Elaboração e Execução de um Projecto de Passeio Pedestre. Observatório Europeu LEADER, Comissão Europeia. Publicação disponível em <http://europa.eu.int/comm/archives/leader2/rural-pt/biblio/walking/walking.pdf>.

OMT - Guia de desenvolvimento do Turismo Sustentável. Porto Alegre, 2003.

PARTIDÁRIO, M. (coord.) – Critérios para um Turismo Ambientalmente Responsável. Caparica: CEPGA, 1999.

ROBERTS, L. e HALL, D. – Rural Tourism and Recreation: Principles to Practice. Oxon: CAB International, 2001.

WTO, Sustainable Development of Ecotourism. Oxon: CAB International, 2001.

### Bibliografia complementar:

Textos para análise e discussão, distribuídos no decorrer das aulas.



Proposto pelo Regente: *Maria Isabel Ribeiro Dinis*

O Director de Curso

---

*(José Azevedo, Prof. Adj.)*